



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Ata nº10/2023

Aos treze dias do mês de Abril de dois mil e vinte e três pelas vinte e uma horas e nove minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, na Junta de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, Terreiro João de Barros, 22- C, no Laranjeiro com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Um - Período de Antes da Ordem do Dia.-----

- a) Aprovação da ata número oito de vinte e um de dezembro de dois mil e vinte e dois;-----
- b) Aprovação da ata número nove de dezassete de fevereiro de dois mil e vinte e três;-----
- c) Leitura de Expediente;-----
- d) Moções e Deliberações.-----

Ponto Dois - Período Aberto ao Público.-----

Ponto Três - Período da Ordem do Dia:-----

Ponto três ponto um- Relatório e Contas dois mil e vinte e dois;-----

Ponto três ponto dois- Apreciação do Inventário de Bens;-----

Ponto três ponto três - Primeira Alteração Modificativa do Orçamento de dois mil e vinte e três e Primeira Revisão do PPI de dois mil e vinte e três;-----

Ponto três ponto quatro - Informação da Atividade e Situação Financeira do Primeiro Trimestre de dois mil e vinte e Três.-----

Estiveram presentes pelo Executivo Luís Filipe Almeida Palma, Armando Martins Gonçalves, Cátia Sofia Canelas Gaudêncio, Élia Cristina Goulão Verdasca, Denise de Fátima Monteiro de Oliveira Silva, Luís Armando dos Santos Coelho e Anabela de Matos Tavares.-----

Justificaram a ausência os Eleitos, Raquel Franco do PS, que foi substituída por Tito Banza, que tomou posse do seu cargo na Assembleia junto da Mesa desta, segundo os termos legais em vigor (anexo dois).-----

Chegaram à mesa os seguintes documentos: -----

Voto de Pesar – (PS) – Músico Jorge Loução (anexo três).-----

Saudação – (CDU) – Declaração de apoio à luta dos estudantes da Escola Secundária António Gedeão (anexo quatro). -----

Recomendação – (CHEGA) – Recomendação sobre Separata Política (anexo cinco).-----

Moção - (CDU) – A Higiene Área de Atuação Prioritária (anexo seis).-----

Moção - (CDU) – Oito de Março, Dia Internacional da Mulher (Um símbolo da luta das mulheres em defesa dos seus direitos, na lei e na vida (anexo sete).-----

Moção – (CDU) – Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático (anexo oito).-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Moção – (BE) – Saudação ao Vinte e Cinco de Abril (anexo nove).-----

Moção – (PS) – Saudação aos Organizadores do “Grand Prix Portugal dois mil e vinte e três” (anexo dez).-

Moção – (PS) – Pela Instalação de um Balcão SNS vinte e quatro na União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó (anexo onze).-----

Ponto Um - Período de Antes da Ordem do Dia.-----

Procedeu-se à discussão e aprovação da ata número oito de vinte e um de dezembro de dois mil e vinte e dois.-----

Posta à votação a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

Procedeu-se à discussão e aprovação da ata número nove de dezassete de fevereiro de dois mil e vinte e três.-----

Posta à votação a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

Seguiu-se a discussão e aprovação da ata número sete de vinte e nove de Setembro de dois mil e vinte e dois, sendo a mesma também aprovada por unanimidade.-----

De seguida, o primeiro secretário Brás Borges fez a leitura do Edital e do expediente.-----

Passou-se então à leitura dos documentos que tinham chegado à Mesa da Assembleia.-----

O Eleito Mariano Purificação, do PS, procedeu à leitura do Voto de Pesar “ Músico Jorge Loução (anexo três).-----

O Eleito Rui Roque, da bancada CDU, leu a saudação “Declaração de apoio à luta dos estudantes da Escola Secundária António Gedeão” (anexo quatro).-----

A Eleita Cátia Gervásio, do CHEGA, leu a recomendação “ Recomendação sobre Separata Política” (anexo cinco).-----

Seguidamente, Ana Simões, da CDU, leu a moção “A Higiene Área de Atuação Prioritária” (anexo seis).---

A eleita Isabel Ferro, também da CDU, leu a moção “Oito de Março, Dia Internacional da Mulher (Um símbolo da luta das mulheres em defesa dos seus direitos, na lei e na vida” (anexo sete).-----

O eleito José Carlos Lourenço, da CDU, leu a moção “Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático” (anexo oito).-----

O eleito Karim Quintino, do BE, a moção “Saudação ao vinte cinco de abril” (anexo nove).-----

O eleito Tito Banza, do PS, leu as moções “Saudação aos Organizadores do “Grand Prix Portugal dois mil e vinte e três”” (anexo dez) e “Pela Instalação de um Balcão SNS vinte e quatro na União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó” (anexo onze).-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Pedi a palavra Rui Roque, da CDU, no seguimento da moção referente à instalação de um Balcão SNS, referindo que não entende a lógica desta instalação, quando já existe aprovada a construção do Centro de Saúde do Feijó, que após a sua construção irá sim garantir os cuidados à população.-----

De seguida pediu a palavra Cátia Gervásio, eleita do CHEGA (anexo doze) -----

Tomou a palavra Karim Quintino do BE (anexo treze).-----

Interveio José Santos do PS (anexo catorze).-----

Seguidamente Luís Palma, Presidente do Executivo deu resposta a algumas das questões colocadas pelos eleitos. Fez um esclarecimento cronológico da Escola Secundária António Gedeão e referiu a presença de elementos do Executivo numa reunião relativa à Carta Educativa do Concelho de Almada, e a surpresa do desconhecimento por parte dos envolvidos do facto de existir a necessidade de, não só a reconstrução da escola como a previsão de construção de um empreendimento habitacional na imediações aumentado a necessidade de requalificação desse parque escolar, criando condições para os atuais estudantes bem como para os que irão vir. Informou também, que apesar de algumas competências não serem diretas, os vogais deste Executivo têm pelouros atribuídos fazendo a ligação com as entidades responsáveis. Neste âmbito, está esta União de Freguesias em negociação com a C. M. Almada relativamente à transferência de competências e à revisão dos valores em dívida pela mesma. É postura deste Executivo não aceitar a transferência das competências enquanto não forem dadas as devidas condições para a execução dos trabalhos necessários. Informou também que, quando estas negociações se iniciaram havia situações que ainda não estariam incluídas, como opção gestonária e o subsídio de salubridade e penosidade, havendo então necessidade da revisão do processo.-----

Pedi a palavra Ana Simões da CDU, para lembrar e questionar o eleito José Santos do PS relativamente à promessa feita sobre a construção do Centro de Saúde do Feijó, o qual iria ser construído a partir de Janeiro do corrente ano. Seguidamente também questionou o mesmo eleito relativamente ao seu discurso "onde há pessoas há lixo, ratos e baratas", se isso pressupõe que não se trate das pragas. Lembrou que a varredura não é competência da Junta e que cada vez existem menos funcionários a fazê-lo.-----

José Santos pediu o direito de resposta, e acusou a Junta de Freguesia de culpar constantemente a C. M. Almada da não execução das suas obrigações, e que a Junta deveria então aceitar a delegação de competências. Sobre o Centro de Saúde do Feijó, refere que se baseou numa notícia do Jornal Almadense em que o presidente do executivo era entrevistado. No caso das pragas insiste que a Junta deveria somente aceitar as competências para resolver a situação.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

O Presidente do Executivo pediu o direito de resposta, informou novamente que a Junta não está a recusar as competências, pelo contrário, mas exige que venham com as devidas condições. E que nota uma mudança de discurso por parte da bancada do PS desde que ficou no poder da C. M. Almada, disse também não valer a pena tentar enganar as pessoas, existe realmente um processo a decorrer mas para o qual é exigido que a competência quando passe venha com as condições essenciais para a execução. Em relação ao Centro de Saúde, ao momento da entrevista a Ministra Marta Temido garantiu que estava colocado no PRR, assim sendo está dependente da C. M. Almada avançar com o processo.-----

Procedeu-se à votação das Moções.-----

Moção Um (anexo seis) – Foi aprovada sem votos contra, nove abstenções (PS/PSD) e os votos a favor (CDU/BE/CHEGA).-----

Moção Dois (anexo sete) – Foi aprovada sem votos contra, duas abstenções (PSD) e os votos a favor (CDU/BE/PS/CHEGA).-----

Moção Três (anexo oito) – Foi aprovada com um voto contra (CHEGA), duas abstenções (PSD) e os votos a favor (CDU/BE/PS).-----

Moção Quatro (anexo nove) – Foi aprovada com um voto contra (CHEGA,) e os votos a favor (CDU/BE/PS/PSD).-----

Moção Cinco (anexo dez) – Foi aprovada por unanimidade.-----

Moção Seis (anexo onze) – Foi aprovada com oito votos contra (CDU) e os votos a favor (PS/PSD/BE/CHEGA).-----

Ponto dois – Período Aberto ao Público.-----

Neste ponto pediu a palavra Marco Almeida, freguês desta união de freguesias, cuja intervenção poderá ser lida no anexo quinze.-----

Karim Quintino, do BE, disse que Almada é neste momento uma cidade suja, e que pedia desculpa mas durante o discurso do freguês só lhe vinha à cabeça as palavras do eleito José Santos do PS, “ onde há pessoas há lixo”.-----

Presidente do Executivo assegurou ao freguês de que este Executivo e esta União de Freguesias pretende fazer parte da solução, e que continua a aguardar o desenrolar do processo.-----

Ponto Três - Período da Ordem do Dia.-----

Ponto três ponto um- Relatório e Contas dois mil e vinte e dois;-----

O Presidente do Executivo fez a apresentação do relatório.-----

Pediu a palavra Filipe Vaz da bancada do PS cujo teor pode ler-se na íntegra no anexo dezasseis.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

De seguida entreviu a eleita Cátia Gervásio, do Chega, que questionou os valores referentes a *software* e às impressões para as escolas básicas da Freguesia, e se os estágios da Escola Secundária Francisco Simões que constam do Relatório são referente a ano civil ou a ano letivo.-----

Luís Palma, Presidente do Executivo deu resposta às questões colocadas.-----

Passou-se à votação do documento, o qual foi aprovado com sete abstenções (PS) e doze votos a favor das restantes forças políticas.-----

Ponto três ponto dois- Apreciação do Inventário de Bens;-----

O Presidente do Executivo apresentou o documento.-----

Passou-se à votação do mesmo, sendo este aprovado com oito abstenções (PS/CHEGA) e onze votos favoráveis (CDU/PSD/BE).-----

Ponto três ponto três - Primeira Alteração Modificativa do Orçamento de dois mil e vinte e três e Primeira Revisão do PPI de dois mil e vinte e três;-----

O documento foi apresentado para ser posto à discussão.-----

Pediu a palavra a eleita Cátia Gervásio, do CHEGA, que questionou a verdadeira necessidade da existência do espaço cidadão no Laranjeiro.-----

Seguidamente, tomou a palavra Filipe Vaz, do PS, cujo teor se pode ler no anexo dezassete.-----

Luís Palma, Presidente do Executivo, esclareceu a necessidade de existência do espaço cidadão. Informou que é política deste executivo fazer chegar a informação a todos os fregueses, por isso a entrega do boletim em todas as caixas do correio. Quanto à manutenção do espaço público (muros e pilaretes), é uma competência delegada à junta e que é gerida de acordo com as necessidades.-----

Passou-se à votação do mesmo, sendo este aprovado com um voto contra (CHEGA) nove abstenções (PS/PSD) e nove votos favoráveis (CDU/ BE).-----

Ponto três ponto quatro- Informação da Atividade e Situação Financeira do Primeiro Trimestre de dois mil e vinte e Três.-----

O Senhor Presidente do Executivo fez a apresentação do documento.-----

Pediu a palavra Filipe Vaz, eleito do PS, cujo teor se pode ler no anexo dezoito.-----

Seguidamente, Cátia Gervásio, da bancada do CHEGA, tomou a palavra conforme anexo dezanove.-----

Karim Quintino, do BE, colocou as suas questões conforme anexo vinte .-----

Margarida Ferreira, do PSD, questionou qual a solução possível para o final da Avenida Arsenal do Alfeite com chegada à Praça Lima de Freitas, para reduzir o número de atropelamentos e ainda qual o ponto de situação dos orçamentos participativo e participativo jovem.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

O Presidente do Executivo, Luís Palma, deu resposta às questões colocadas.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Laranjeiro Feijó deu por encerrada a Assembleia pelas vinte e três horas e cinquenta e um minutos.-----

Esta ata contém páginas e anexos (seis páginas e vinte anexos).-----

O Presidente _____

1º Secretário _____

2º Secretária _____

Luís Palma
Bruno Marcos Henriques
Carla Sandra Silva



Grupo do Partido Socialista na
Assembleia de Freguesia do Laranjeiro e Feijó

NOTA DE PESAR

No passado dia 26 de janeiro faleceu inesperadamente no Hospital de S. Bernardo, em Setúbal, o músico, compositor e professor de Educação Musical, Jorge Loução, figura com especial impacto no concelho de Almada e na nossa freguesia.

Nascido na Beira, em Moçambique, a 28 de janeiro de 1956, Jorge Loução destacou-se como compositor de canções como “Cristina (beleza é fundamental)”, entre outros êxitos extraídos da banda por ele fundada conjuntamente com o saxofonista Mário Gramaço, em 1980, chamada “Roquivários”, cuja formação inicial incluía também Juca(guitarra), Midus Guerreiro (baixo e voz) e Fernando Rabanal (bateria).

A sua carreira musical teve início em 1972, mas só após o 25 de Abril de 1974 se fixaria em Almada. Porém foi efémera a vida da banda, que terminaria em 1984, tendo posteriormente formado uma nova banda, os “Graffiti”, que viriam a lançar um álbum para a CBS.

Tendo como base a música, lecionou e geriu simultaneamente o bar “Woodstock”, referência em Almada, o qual marcou gerações e onde assumiu que nunca deixaria de “fazer rock à sombra do Cristo Rei”.

No Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro (CIRL) acompanhou ao piano as primeiras classes de ginástica rítmica.

A música foi constante na vida de Jorge Loução, que será certamente recordado quer pelos seus méritos como músico quer pela sua gentileza, digna qualidade humana.



**Grupo do Partido Socialista na
Assembleia de Freguesia do Laranjeiro e Feijó**

Neste doloroso momento, manifestando pesar pelo seu falecimento, a Assembleia de Freguesia do Laranjeiro e Feijó reunida a 13 de abril, presta aos seus familiares e amigos as mais sentidas condolências.

Laranjeiro e Feijó, 13 de abril de 2023



anexo 4

Saudação

Declaração de apoio à luta dos estudantes da Escola Secundária António Gedeão

No passado dia 21 de Março de 2023, centenas de alunos da Escola Secundária António Gedeão voltaram a manifestar-se ocupando a entrada da escola com o apoio de pais e professores, protestando pela continuada existência de salas construídas em madeira com 34 anos de existência, conhecidas como “galinheiros” onde chove tanto lá dentro como cá fora. A manifestação dos estudantes juntou mais de 400, incluindo 30 Encarregados de Educação e a Associação de Pais.

Esta degradação é do conhecimento da entidade municipal, que aceitou a transferência de poderes quanto à gestão do equipamento escolar.

As notícias desta manifestação saltaram para as páginas dos jornais e das televisões e muito bem. Dar a conhecer esta situação de completo desprezo pelas instalações degradadas em que alunos e professores do ensino público vivem nunca é demais.

Esta manifestação é apenas uma das muitas já realizadas por várias gerações de alunos desde há muitos anos. Os sucessivos ministérios dos governos do PS, PSD e CDS nunca deram uma resposta a esta situação.

A CDU teve razão quando na Assembleia de Freguesia de Dezembro de 2022 aqui trouxe, e sendo aprovada, a moção pela Requalificação do Parque Escolar da Freguesia. Foi aprovada, mas ainda com votos contra do PSD e abstenção do PS.

A luta é o caminho para conseguir os objectivos das comunidades escolares, tal como demonstrado noutras situações, de que é exemplo a obra da Escola Básica Maria Rosa Colaço, exigida pela CDU, pais e professores, junto da CMA há vários anos e que já neste mandato, foi objecto de tomadas de posição por parte desta Assembleia de Freguesia, através de Moções aprovadas propostas pela CDU em 21 de Dezembro de 2021 e 22 de Setembro de 2022

Os eleitos da CDU saúdam e mostram-se solidários com a luta dos estudantes da Escola Secundária António Gedeão, e estarão sempre disponíveis para nesta Assembleia continuarem do seu lado em lutas futuras.

Laranjeiro Feijó, 13 de Abril de 2023

Os eleitos pela CDU na Assembleia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó

Esta saudação será enviada para:

Associação de Estudantes da Escola Secundária António Gedeão; Associação de Pais da Escola Secundária António Gedeão; Senhor Director da Escola Secundária António Gedeão; Conselho Geral da Escola Secundária António Gedeão; Exma Senhora Presidente da Câmara Municipal de Almada, Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almada; Vários órgãos de comunicação social regional e nacional, como nota de imprensa; Propõe-se ainda a publicitação nos locais de estilo da freguesia e pelos meios informativos da Junta;



anexo 5

Excelentíssimo Senhor Presidente
da Assembleia de Freguesia
da União de Freguesia de Laranjeiro e Feijó
Senhor António Alberto de Carvalho Pereira Ramos

Assunto: Recomendação sobre **Separata Política**

N/Ref.: 2023-017-AUFLF

Considerando que dispomos ao momento de um espaço para comunicação/passagem de mensagem para com a população da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó, que dá pelo nome de separata política, vimos, respetivamente, ao abrigo das disposições legais e regimentais, propor a esta Assembleia de Freguesia:

1. A criação de um grupo de trabalho que vise estabelecer normas de configuração, conteúdo, periodicidade e distribuição do documento com a auscultação de todas as forças políticas presentes nesta Assembleia.

Laranjeiro, 13 de Abril de 2023

A Eleita do CHEGA, Cátia Gervásio



anexo 6

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO A HIGIENE URBANA ÁREA DE ACTUAÇÃO PRIORITÁRIA

O conceito de higiene urbana é o conjunto de actividades que se destinam à limpeza e higienização das vias e outros espaços públicos, incluindo a recolha de resíduos que usualmente se encontram nesses espaços.

Essencial à saúde pública e sustentabilidade da sociedade assume um papel determinante na qualidade de vida dos munícipes. Poucos de nós nos apercebemos que um adulto produz cerca de 2kg de resíduos por dia , entre lixo indiferenciado, como restos de comida e materiais recicláveis como papel, cartão, vidro, pilhas ou embalagens.

Podemos imaginar que a recolha dos resíduos sólidos urbanos representa uma operação logística complexa, mas essencial para se manter o concelho limpo.

Os serviços municipais são responsáveis por este dever público , o de garantir a salubridade no município, a limpeza urbana e a recolha de resíduos urbanos.

Tendo como objectivo a melhoria contínua para a qualidade do ambiente urbano e a saúde e bem estar da população, consideramos necessário e urgente que :

A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó , reunida em sessão pública ordinária no dia 13 de Abril de 2023 delibera:

- a) Que a Câmara Municipal de Almada deve prosseguir a expansão e melhoria da rede de “moloks” (contentores semienterrados) na nossa freguesia.
- b) Que a Câmara Municipal de Almada tenha uma gestão integrada da varredura e limpeza urbana que contemple a nossa freguesia, onde o lixo se acumula nas ruas
- c) Que a Câmara Municipal de Almada realize com frequência o controlo de pragas, neste momento existe uma grande infestação de ratazanas na nossa freguesia, até já aqui denunciada por fregueses
- d) Que a Câmara Municipal de Almada coloque mais papeleiras disponíveis
- e) Que a Câmara Municipal de Almada procure constantemente novas soluções que dignifiquem os trabalhadores municipais e condições para diminuir o risco com a exposição permanente à contaminação ambiental com que se deparam diariamente
- f) Que a Câmara Municipal de Almada dinamize diversas acções de sensibilização junto do público em geral

Laranjeiro Feijó, 13 de Abril de 2023

Os eleitos pela CDU na Assembleia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó

Em caso de ser aprovada a Moção, será enviada ao(s):

Exma Senhora Presidente da Câmara Municipal de Almada, Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almada , Vários Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Vários órgãos de comunicação social regional e nacional, como nota de imprensa; Propõe-se ainda a publicitação nos locais de estilo da freguesia e pelos meios informativos da Junta;



anexo 7

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO
8 de Março, Dia Internacional da Mulher
(Um símbolo da luta das mulheres em defesa dos seus direitos, na lei e na vida)

O Dia Internacional da Mulher, instituído em 1910 (por proposta de Clara Zetkin) é um símbolo da luta das mulheres, em diferentes países e no Mundo, contra a inferioridade que lhe foi imposta, na lei e na vida, e a exploração e opressão capitalista das trabalhadoras sujeitas a desumanas jornadas de trabalho, salários baixos e desprotecção na gravidez e na maternidade.

É uma data que, em Portugal, está ligada à luta das mulheres, na sua oposição ao fascismo, à negação de direitos económicos, sociais, políticos e culturais. Uma data erguida na luta pela liberdade, democracia e pela paz.

Porque foi com a Revolução de Abril, que efectivamente houve uma transformação das condições de vida sentidas pelas mulheres no seu dia-a-dia, permitindo que sucessivas gerações de mulheres tomassem nas suas mãos a luta pela consagração, na lei e na vida, dos seus direitos económicos, sociais, políticos e culturais e pela sua participação em igualdade em todos os domínios da sociedade.

Uma data que, desde então é comemorada pelo Movimento Democrático de Mulheres, pelas autarquias locais e por outras organizações e entidades.

Uma data com memória, mas principalmente futuro na luta das mulheres pela igualdade no trabalho e na vida, cuja concretização é não só condição de progresso para as comunidades onde vivem, estudam e trabalham, como para a justiça e progresso do País.

Dando força à sua determinação e vontade em viver e trabalhar em igualdade, no respeito pela sua dignidade e direitos plasmados na Constituição da República e num vasto conjunto de legislação que consagra a igualdade e a valorização do seu estatuto, enquanto trabalhadora, mãe e cidadã.

De igual modo se saúda as mulheres eleitas nos diversos órgãos autárquicos, as que intervêm nas diferentes expressões do movimento associativo e popular, em diversas organizações que intervêm na área da igualdade e todas as mulheres, que de forma formal e informal, continuam a lutar para garantir as conquistas de gerações de mulheres e a consagrar os direitos e a justiça em falta.



A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó , reunida em sessão pública ordinária no dia 13 de Abril de 2023 delibera:

- a) Que a Câmara Municipal de Almada acompanhe a evolução da condição e estatuto das mulheres, enquanto trabalhadoras, cidadãs e mães no concelho e pugne por medidas que na esfera do poder central visem o cumprimento dos seus direitos e a concretização da igualdade no trabalho e na vida.
- b) Que a Câmara Municipal de Almada Promova, pelos meios que considere adequados, a valorização e a participação das mulheres ao longo da história do Concelho dando particular atenção ao seu papel na resistência ao fascismo e ao longo dos 50 anos do 25 de Abril.
- c) Que a Câmara Municipal de Almada assuma a a Inclusão no Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de medidas que visem a necessária articulação entre entidades e organizações nacionais e locais, com vista a exigir do poder central as medidas conducentes à garantia e reforço do acesso das mulheres aos serviços públicos, designadamente na saúde, segurança social, à educação e a uma rede pública de equipamentos e serviços de apoio à infância, aos idosos e às pessoas com deficiência.
- d) Que a Câmara Municipal de Almada contribua de forma activa para dar eficácia aos instrumentos de intervenção e apoio às vítimas de violência doméstica, que responsabilize o poder central na criação de uma Rede de Apoio, articulada entre os diversos serviços públicos, autarquias e organizações sociais que devem intervir com vista a reforçar a informação, encaminhamento, sinalização das vítimas de violência doméstica.
- e) Saudar as comemorações do Dia Internacional da Mulher entretanto realizadas e as organizações que no plano unitário as impulsionaram.

Laranjeiro Feijó, 13 de Abril de 2023

Os eleitos pela CDU na Assembleia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó

Em caso de ser aprovada a Moção, será enviada ao(s):

Exmo. Sr. Presidente da República; Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República; Exmo. Sr. Primeiro-Ministro; Exma Senhora Presidente da Câmara Municipal de Almada, Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almada , Vários Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Vários órgãos de comunicação social regional e nacional, como nota de imprensa; Propõe-se ainda a publicitação nos locais de estilo da freguesia e pelos meios informativos da Junta;



anexo 8

Moção

Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático

Com o 25 de Abril revolveu-se a vida no País e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que o resumam – a revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perduraria se, de imediato nuns casos, noutros a breve trecho, não imprimisse em todos os demais aspectos da vida a marca que lhe garantiu e garante sustentação.

Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril (grupo de militares em que predominava a patente de capitão) e que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País.

E, gritando, exprimiram livremente o que pensavam.

Liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação e justiça para todos. Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre em rutura total com elas.

Assim, comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.

Ao comemorar Abril é imperativo não deixar submergir o que a Revolução foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares.

Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta anti-fascista, pela liberdade e a democracia. Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória colectiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado.

Por mais que reescrevam, Abril foi uma Revolução, não uma “evolução” ou “transição” entre regimes, Foi um momento e um processo de ruptura com o regime fascista. Foi e é um processo libertador desde logo ao dismantelar e substituir os centros de poder em que a força e a acção do passado fascista assentavam.

Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo. Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas.

Foi pela acção revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, constituídos por homens e mulheres eleitos legitimados pelas populações, para de forma autónoma, fazer cumprir a vontade das populações e colocar à disposição os meios necessários para a realização individual e coletiva nas suas variadas vertentes.

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local hoje ameaçado, pelo subfinanciamento, pela sua descaracterização por via da transferência de encargos, pela ingerência tutelar, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros.

Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir.

Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam.

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam.

A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó, reunida em sessão pública no dia 13 de Abril de 2023 delibera:

- 1. Saudar o 49.º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;**
- 2. Reafirmar o espírito de serviço público que, há 49 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja acção deixou marca indelével no Poder Local;**
- 3. Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;**
- 4. Exigir a criação das regiões administrativas sem mais delongas e processos dilatatórios;**
- 5. Apelar à participação no Desfile do 1º de Maio, na afirmação do Poder Local Democrático como conquista de Abril e na defesa dos interesses dos trabalhadores e direitos das populações.**

Laranjeiro-Feijó, 13 de Abril de 2023
Os eleitos da CDU na Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó

Em caso de ser aprovada a Moção, será enviada ao(s):

Em caso de ser aprovada a Moção, será enviada ao(s):

Exm.ª Sr. Presidente da República, Exmo. Sr. Primeiro-Ministro; Grupos Parlamentares;

Exma. Sr.ª. Presidente da Câmara Municipal de Almada; Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Almada;

Órgãos de Comunicação Social regional e nacional, como nota de imprensa; Publicitação pelos locais de estilo da freguesia e meios informativos da Junta de Freguesias.



MOÇÃO

Saudação ao 25 de Abril

Comemoramos o quadragésimo nono aniversário do 25 de Abril de 1974, um dos momentos mais importantes da nossa história coletiva. O 25 de Abril não é apenas importante como uma data simbólica, mas também como um processo de transformação social que modelou o nosso presente. A vitória da liberdade e da democracia contra o fascismo e a opressão permitiram iniciar a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna.

Com o 25 de Abril ampliaram-se os direitos de cidadania, implantou-se a democracia e desenvolveu-se o Estado Social. Conquistou-se o direito à participação política, democratizou-se a educação, criou-se o Serviço Nacional de Saúde e garantiu-se o direito à habitação. Terminou-se com a guerra e o colonialismo português. A Constituição da República consagrou as liberdades e os direitos democráticos, sociais e laborais conquistados no processo revolucionário.

As conquistas económicas e direitos de cidadania alcançados com a revolução de abril não são irreversíveis e devem ser defendidos e protegidos contra a exploração laboral, as discriminações e a violência. Manter vivo o espírito de Abril implica aprofundar a democracia e combater as desigualdades e a exclusão social.

Em 2022, a inflação superou recordes de trinta anos e, em 2023, continua a crescer. As recentes notícias de um ligeiro abrandamento apenas confirmam o prolongamento da perda de poder de compra de salários e pensões. Ainda que a ritmo oscilante, os preços continuam a subir e de forma mais pronunciada nos bens alimentares.

A perda de poder de compra, o desemprego e a precariedade laboral são ataques aos direitos de quem trabalha e um obstáculo à liberdade. Temos de ser firmes no seu combate. A um posto de trabalho permanente deve corresponder um vínculo de trabalho efetivo, defendendo o direito constitucional ao trabalho com direitos. A um salário deve corresponder uma vida digna.

Não há verdadeira democracia quando a desigualdade e a exclusão social afetam ainda tanta gente no nosso país, privando-a de muitos dos direitos básicos que Abril nos deu.

As discriminações com base no género, na orientação sexual e nas características étnico-raciais perpetuam estereótipos, promovem a desigualdade e limitam o acesso a direitos. A prática destes atos é um obstáculo à democracia e à liberdade individual. O racismo e a xenofobia comprometem os direitos, reduzindo a cidadania daqueles que são percebidos como “outro”, debilitando a democracia. A diversidade étnico-racial da sociedade portuguesa deve ser acolhida e respeitada, garantindo a todos os cidadãos nascidos em território nacional a nacionalidade portuguesa.

As políticas de imigração criam inúmeras dificuldades aos imigrantes, que tanto contribuem para o desenvolvimento social e económico do país. Estas dificuldades são muitas vezes potenciadoras de situações de discriminação e desigualdade, colocando-os à margem do tecido social nacional e cerceando a sua participação política, ao não lhes ser permitido, na maior parte dos casos, elegerem e serem eleitos, pedra basilar da democracia representativa que Abril instaurou.

O projeto político iniciado no 25 de Abril de 1974, alicerçado em políticas de igualdade, liberdade e fraternidade, deve continuar a ser a matriz sobre a qual tecemos a nossa vida coletiva, orientando a implementação de políticas públicas que garantam direitos iguais para todos, não deixando ninguém para trás.

Assim, a Assembleia de Freguesias de Laranjeiro e Feijó, reunida em Sessão Ordinária no dia 13 de abril de 2023, delibera evidenciar o 49º aniversário da Revolução como uma comemoração de luta que tem a sua plenitude na rua, espaço público e democrático, cuja participação cumpre com a exaltação da memória e o tributo a todos aqueles que se envolveram na luta contra o fascismo e a ditadura do Estado Novo e se empenharam pela democracia social e laboral e pela implementação de um Estado social, saudando a efeméride por aclamação.

O eleito pelo Bloco de Esquerda à Assembleia de Freguesias de Laranjeiro e Feijó,

Karim Quintino

13 de abril de 2023



Grupo do Partido Socialista na
Assembleia de Freguesia do Laranjeiro e Feijó

anexo 10

MOÇÃO DE SAUDAÇÃO AOS ORGANIZADORES DO “GRAND PRIX PORTUGAL 2023”

Decorreu nos passados dias 27, 28 e 29 de janeiro o Torneio Grand Prix Portugal 2023 que juntou 544 judocas de 81 países dos diferentes continentes a competir nesta competição internacional.

Se já é uma competição importante para o nosso país, ainda se torna especial ser realizado no nosso concelho e na nossa União de Freguesias, estando o Complexo Municipal dos Desportos sempre com uma boa lotação para receber os atletas.

É já a 2ª vez que a Federação Internacional de Judo escolhe este local, referindo pelo seu presidente Marius Vizer que a competição passada já foi um grande sucesso e que o local abraça o tradicional e o moderno com toda a vida que uma cidade pode trazer.

Nesta competição Portugal conquistou 2 medalhas de ouro e 1 de prata, ficando assim em 2º lugar no país que mais medalhas recebeu, relevando assim a importância que esta modalidade tem não só a nível nacional, como a nível local, trazendo uma maior dinâmica a esta localidade.

A Assembleia de Freguesia do Laranjeiro e Feijó reunida a 13 de abril saúda todos os organizadores envolvidos neste torneio.

Em caso de aprovação, esta moção será enviada ao:

Exmº Sr. Presidente da Federação Internacional de Judo;

Exmº Sr. Presidente da Federação Portuguesa de Judo;

Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal de Almada;

Exmº Sr. Vereador com o pelouro do desporto da Câmara Municipal de Almada;

Grupos parlamentares;

Meios de comunicação social nacional e regional.

Laranjeiro e Feijó, 13 de abril de 2023



Grupo do Partido Socialista na
Assembleia de Freguesia do Laranjeiro e Feijó

ANEXO 11

PELA INSTALAÇÃO DE UM BALCÃO SNS 24 NA UNIÃO DE FREGUESIAS DO LARANJEIRO E FEIJÓ

O Serviço Nacional de Saúde tem sido uma das principais respostas à população nos momentos mais críticos, sobretudo a quem menos recursos tem, apostando no acesso à saúde para todos.

Na nossa freguesia conhecemos todos as dificuldades no acesso aos serviços prestados, na USF do Laranjeiro. É difícil agendar consultas, sem ser presencialmente e entrar em contato com os profissionais de saúde que ali trabalham. Existem momentos de tensão entre utentes e profissionais, acarretando grande desgaste a todos.

Na procura de respostas que ajudem a melhorar o serviço, destacamos positivamente o número de telemóvel disponibilizado recentemente aos utentes da USF do Laranjeiro, que tem permitido um agendamento mais célere de consultas, e uma resposta mais eficaz, ainda que insuficiente face às necessidades da nossa população e que só veremos colmatadas com a construção de um novo centro de saúde.

Nesta procura por melhoramentos ao serviço de saúde prestado aos utentes da USF do Laranjeiro, o Grupo de eleitos do PS recomenda que a junta de freguesia se mobilize para a instalação de um balcão SNS 24, na nossa freguesia, destacando:

- Os balcões SNS24 pretendem ser espaços para facilitar e promover o acesso aos serviços digitais e de telessaúde entre os cidadãos e os profissionais de saúde do Serviço Nacional de Saúde (SNS) – e que pode ajudar a minorar as dificuldades já mencionadas para a nossa população;



**Grupo do Partido Socialista na
Assembleia de Freguesia do Laranjeiro e Feijó**

- Nos Balcão SNS 24 são disponibilizados serviços de consultas, teleconsultas, consultar resultados de exames, aceder aos guias de tratamento, avaliar sintomas, renovação de receitas de medicamentos e medição crónica, avaliação e registo de sintomas provocados pela COVID-19, agendamento vacinação COVID-19, aceder ao serviço de interpretação língua gestual portuguesa, realizar chamada para o SNS 24, pedir isenção de taxas moderadoras por insuficiência económica, informação do utente (emissão e alteração de dados do utente), entre outros serviços;
- São espaços geridos por entidades externas ao SNS;
- Já foram inaugurados mais de 100 balcões SNS 24, de norte a sul do país, desde dezembro de 2020, em juntas de freguesia e em estruturas sociais, através de protocolos de colaboração.

Posto isto, com o objetivo de minorar as dificuldades sentidas no acesso a consultas e contacto direto com os profissionais de saúde da Unidade de Saúde Familiar do Laranjeiro, a Assembleia de Freguesia do Laranjeiro e Feijó reunida a 13 de abril vem recomendar que o atual executivo, junto das entidades que tutela este projeto - a Administração Regional de Saúde (ARS) e os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS), estabeleça o protocolo necessário para instalação do Balcão SNS 24 na União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó, a fixar posto no edifício da Junta de Freguesia do Feijó ou, em alternativa, em local/parceiro indicado pela autarquia que se afigure como de melhor acesso aos nossos fregueses.

Laranjeiro e Feijó, 13 de abril de 2023



anexo 12

Feijó, 18 de abril de 2023

N/Referência: 2023-019-AUFLF

Assunto: Envio de declaração de voto | Assembleia de 13/04

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó António Alberto Ramos,

Segue a declaração para constar em ata:

Relativa à recomendação, saudação e moções apresentadas:

No ponto da recomendação apresentada por esta bancada e a veemencia com que foi indicado que não seria votado gostaríamos de ver esclarecido o artigo 35º alínea f) onde indica: 'Votação de recomendações ou pareceres que sejam apresentados por qualquer Membro ou solicitados pela Junta e que incidam sobre matéria da competência da Assembleia;'. Uma vez que existe regimento gostaríamos de o fazer cumprir.

Sobre a saudação da C.D.U. 'Declaração de apoio à luta dos estudantes da Escola Secundária António Gedeão', apesar de valorizarmos a luta da comunidade escola o Partido CHEGA gostaria de referir que para a nossa bancada esta saudação é puro exercício de demagógico da C.D.U., força partidária que conduziu a autarquia desde 1976 até 2017. A C.D.U. foi igualmente parceira da 'geringonça' do PS e apoiou 7 orçamentos que levaram ao estado caótico do SNS, da Educação / Parque Escolar / Professores, e de uma enorme degradação da totalidade dos serviços públicos.

Nas moções, votaremos a favor da 1, 2, 5 e 6, respetivamente 'A higiene urbana área de atuação prioritária', '8 de Março – Dia Internacional da Mulher', 'Moção de Saudação aos organizadores do Grand Prix Portugal 2023' e 'Pela instalação de um balcão SNS na União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó.'

Cátia Gervásio

Membro da Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó

Mandato 2021/2025



Moção 3, '8 de Março – Dia Internacional da Mulher' da C.D.U., apesar de não concordarmos com tudo o que ali é dito, valorizamos obviamente a alínea d) relativa à violência doméstica contra mulheres, homens, idosos e crianças. O Chega defende sempre as mulheres e o seu papel na sociedade. O Chega defende sempre as mulheres e o seu papel na sociedade, bem como valoriza todo o combate antifascista.

As moções 3 e 4, respetivamente 'Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático da C.D.U. e 'Saudação ao 25 de Abril' do B.E. votaremos contra em virtude de as mesmas branquearem a história e a verdade, pois para o CHEGA o 25 de Abril livrou Portugal de uma ditadura, para nos lançar em outra ditadura, perpetuada pelas forças progressistas da extrema esquerda. Para nós o 25 de Abril tem importância, mas o 25 de Novembro foi a verdadeira data, que colocou Portugal no caminho derradeiro da democracia. De denotar que neste momento fui interrompida pelo eleito do B.E. e alguns eleitos da C.D.U. que proferiram algumas palavras desagradáveis e anti-democráticas.

Entre outras intervenções voltei a referir o facto de volvidos sete meses após o meu reparo a ata 5 publicada no site continua a ter em falta as recomendações que apresentei e foram distribuídas aos eleitos, conforme declaração de voto presente na ata 6 com o compromisso do Sr. Presidente que a informação iria constar. Volvidos quatro meses, na parte dos Protocolos o Contrato refere que as atividades da ADSumus e associação de pensionistas estariam em anexo, mas continua sem ter anexos.

Atentamente,

Membro eleito do Chega à Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó,

Cátia Gervásio

Cátia Gervásio
Membro da Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó
Mandato 2021/2025



SENTIDO DE VOTO

MOÇÕES

(Assembleia de Freguesia, 13 de abril de 2023)

Obrigado, Sr. Presidente,

Também para revelar o sentido de voto do Bloco de Esquerda aos documentos aqui apresentados.

Relativamente às Moções apresentadas pela CDU, votaremos favoravelmente todas elas e associamo-nos, em particular, à Saudação de apoio à luta dos estudantes da Escola Secundária de António Gedeão, visto que é uma reivindicação mais do que justa e de longa data – vimos inclusivamente muitos encarregados de educação neste protesto, eles próprios vítimas dos “galinheiros”. E, portanto, expressamos aqui a nossa solidariedade para com toda a comunidade escolar, fazendo votos para que o Partido Socialista cumpra esta promessa o quanto antes, já que nos foi confirmado pela Sra. Vereadora Teodolinda Silveira que esta escola será a primeira a ser requalificada no nosso município.

Quanto às moções do PS, votaremos favoravelmente as 2 moções, mas achamos importante lembrar ao Partido Socialista uma promessa eleitoral que já é antiga, que vai aparecendo em todos os panfletos de campanha, e que é a construção da Unidade de Saúde do Feijó. Bem sei que fazem referência a esta questão na Moção relativa à instalação de um balcão SNS 24 na União de Freguesias, mas o que é facto é que em 2017, o mesmo Partido Socialista dizia no seu panfleto eleitoral que iria “exigir (repito, exigir) a construção da Unidade de Saúde do Feijó”. Pergunto: exigiram? Em 2021, também no seu panfleto eleitoral, o mesmo Partido Socialista veio afirmar que se iriam “comprometer a envidar os melhores esforços no sentido da construção da Unidade de Saúde do Feijó junto do Governo e da Câmara Municipal de Almada”. Pergunto: envidaram?

Porque, Sr. Presidente, passados 7 anos de terem sido eleitos aqui na Assembleia de Freguesias, eleitos na Assembleia Municipal em maioria, e eleitos executivamente na Câmara Municipal, o Bloco de Esquerda não consegue perceber onde

está o fruto da exigência de V. Exas. em 2017 e do envidamento de V. Exas. em 2021.

Muito obrigado.



Grupo do Partido Socialista na
Assembleia de Freguesia do Laranjeiro e Feijó

Declaração de voto Moções

Compreendemos a posição da CDU em escrever e querer passar esta saudação sobre a escola António Gedeão.

Contudo, não conseguimos compreender a ocultação por parte da CDU sobre a resposta do executivo da CMA sobre o problema que existe na Escola António Gedeão.

Relembramos a CDU que na sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Almada de 28 de Março de 2023 o executivo da CMA, na pessoa da Sra. Vereadora Teolinda Silveira deu a resposta à questão que a CDU apresenta.

Curioso que quem levantou a questão nessa mesma sessão sobre os problemas estruturais da escola António Gedeão, foi o eleito da nossa União de Freguesias, do BE, Karim Quintino. Ao qual a bancada do PS agradece e revê o esforço cívico e político. Foi ao local certo fazer as questões estruturais, onde revelou também que a escola está há demasiados anos com estes problemas que só se agravaram. Mostrou uma real solidariedade para com todas as pessoas envolvidas com o problema e o mais importante, coisa que a CDU com esta saudação demonstra não querer fazer, demonstrou que realmente quer mudança, que realmente quer que o problema seja resolvido.

A bancada da CDU nesta união de freguesias, assim como demonstrado nessa sessão extraordinária na Assembleia Municipal, querem a todo o custo tapar o sol com a peneira e fazer parecer que não estiveram quarenta anos no poder autárquico do município de Almada e que o Partido Socialista em 6 anos tem de conseguir resolver toda a herança pesada que herdou.

Mas a resposta foi dada e o eleito do BE poderá corroborar com o que irei dizer a seguir. Em caso de interesse no youtube no minuto 35.

A Escola António Gedeão é uma das prioridades a ser requalificada por este executivo camarário. A CMA não tem perdido nenhum tempo a estabelecer todos os contactos que estão a ser desenvolvidos. Já existe proposta de projeto para a construção de dois pavilhões. Foi a resposta dada por quem está diretamente envolvida com o problema.

Expondo toda a verdade, a bancada do Partido Socialista nunca poderá votar a favor de uma saudação que tem argumentos caducos, que não demonstram a realidade da ação do executivo. Contudo, não iremos votar contra, porque com o que aqui dissemos, estamos do lado da comunidade estudantil e iremos avançar com a solução, não apenas por protestos de escritório que a CDU quer apresentar.

Sobre a moção sobre a higiene, se o que a história e ciência sobre pandemias e infestações nos garantiu até hoje é que “onde há pessoas existem ratos e baratas”.

Poderíamos fazer e dizer, tapando o sol com a peneira que a falta de civismo é o principal problema para este tema, ou arranjar qualquer outro tipo de desculpa.

A realidade é esta e já foi nesta mesma Assembleia dita pelo próprio presidente de junta. Aquando da queixa de um cidadão devido a uma infestação. O Sr. Presidente, aqui presente, bem disse que os serviços da CMA foram acionados e foram para o local tratar do problema.

A CDU anda há anos a evitar a delegação de competências, sendo que o executivo sempre que pode por mais mínima que seja a ação. “Fazemos mais que a camara” ou então a minha favorita, como dito há umas assembleias atrás “fazemos mais que o governo”.

Mas constatando com a realidade e é isso que realmente importa, quando vem o momento de tomar decisões e ter o poder de realmente demonstrar o que pode fazer. Recusa e andamos nisto há tempo demais. Os problemas aumentam e a proximidade que uma junta deve ter com os seus cidadãos fica parada, inerte.

Isto contrastando que existe um pelouro neste executivo de Obras e Espaço Público, Higiene, Salubridade e Saneamento... da responsabilidade do eleito Armando Martins Gonçalves... eleito pela CDU.



Grupo do Partido Socialista na
Assembleia de Freguesia do Laranjeiro e Feijó

Mas a bancada da CDU, não só não pede esclarecimentos a quem tem o pelouro e/ou a este executivo, como a CMA tudo tem de fazer. Mas reutilizando as palavras do Sr. Presidente de Junta e acrescentando mais, dá a parecer que a bancada da CDU quer que esta junta seja governada pela CMA, pois realmente faz mais trabalho que este executivo tem vindo a apresentar.

Como está a moção redigida, não iremos votar a favor. Mas se a bancada da CDU quiser alterar os pontos e acrescentar em vez de só a CMA fazer o trabalho, mas a CMA em conjunto com a junta, relembro que há um pelouro neste executivo, teremos todo o gosto de votar a favor.

Caso recusem, a bancada da CDU demonstra realmente que não quer fazer parte da solução apenas apresentar defeitos e demonstrar a inércia que tem sido feita até agora.

Iremos votar a favor juntamente com a do 25 de Abril. Só de lembrar a CDU que no dia 8 de Março de 2023, no site da CMA, um artigo intitulado Dia Internacional da Mulher – e que logo nos primeiro paragrafo diz “ A CMA aproveitou a ocasião para anunciar que “está praticamente concluído o Plano Municipal para a Igualde e Não Discriminação” – pela vereadora Teolinda Silveira. E depois olhamos para o ponto c) Isto passado mais de um mês, não só a CMA já disse o que está a fazer, como a CDU demonstra mais uma vez estar alienada da atualidade das coisas.

Boa noite a todos, presidente da mesa, mesa da assembleia, presidente da junta e seu executivo, os eleitos, e quem está a assistir a esta assembleia aqui e em casa e também aos trabalhadores que tornam possível esta assembleia.

Venho aqui intervir como freguês do Feijó que no dia a dia vê a sua freguesia cada vez mais suja.

Saio de casa e tenho lixo à porta, vou apanhar o autocarro e o caixote de lixo ao pé da estação tem lixo a transbordar praticamente a semana inteira.

O problema não é só na minha rua, basta andar pelo Feijó que vemos a acumulação de lixo por toda a parte, sobretudo nas papeleiras e contentores de Resíduos Sólidos e Urbanos, que não só transbordam de lixo, como a sua área envolvente funciona como um aterro a céu aberto, acumulando tanto ou mais lixo que o contentor.

A limpeza e higiene urbana é basilar, não só pelo aspeto do espaço público, mas sobretudo porque, sem esta, sem a sua correta manutenção, que no Feijó é deficitária, está -se perante um problema de insalubridade, um problema de saúde pública, com repercussões nefastas ao nível do bem estar da população.

Fruto desta falta de manutenção é o problema com pragas, visível a olho nu para qualquer um de nós. Ainda à pouco tempo tive uma ratazana a subir pela sanita e na minha rua e não só, passou a ser algo recorrente, elas passeiam pela rua. E o mesmo se passa com as baratas, um problema que tem piorado de forma acentuada ao longo dos anos.

Ouve-se com frequência dizer que as pessoas são culpadas, porque sujam o espaço público, não o respeitam, não limpam o que sujam. E eu pergunto, este argumento serve para justificar a falta de manutenção e correta higiene do espaço público por quem, em termos autárquicos, a tem acometida? Pergunto, ainda, acham que este é um bom cartão de visita? Porque esta realidade é transversal a todas as freguesias.

Deixo assim o meu desagrado e tristeza pela forma como a higiene urbana é realizada na freguesia do Feijó. As populações merecem mais, as pessoas têm direito a mais!

Deixo ainda uma calorosa saudação ao mês de abril, que carrega valores importantes que permitiram o poder local democrático, que se vive nesta assembleia e que terminou com um sistema ditatorial, castrador da liberdade, que trouxe o País preso ao marasmo. infelizmente, no presente, muitos destes valores foram perdidos ou estão em risco, sobretudo devido ao aumento de movimentos extremistas na nossa sociedade.



Declaração de Voto Relatório e Contas 2022

Em primeiro lugar referem logo na apresentação que o Relatório assenta numa estrutura simples e perceptível para todos os que se interessam pela gestão autárquica. Aqui recomendamos que mais uma vez, em vez de disponibilizar o Relatório só em PDF, haver uma página no site da junta com um dashboard com os indicadores e a sua explicação, contextualização e evolução. Para que se faça uma leitura mais direta e rápida.

Na demonstração do Plano Plurianual de investimentos referem que as funções sociais têm um baixo nível de execução devido à prorrogação da locação das viaturas. No entanto as funções gerais também estão com um nível de execução de menos de metade. Queríamos perceber também este baixo nível de execução.

É referido que a nível de venda de bens e serviços, a receita foi muito reduzida a comprada com os valores de 2019 devido à suspensão da recolha ao entulho porque as viaturas não têm capacidade para fazer esse serviço. No entanto não dizem quando estes valores irão aumentar e quando terão as viaturas com a capacidade para fazerem esse serviço. Gostávamos de ter uma previsão.

Na página 69, o quadro 13 sobre a execução do plano plurianual de investimentos e na 78 sobre as entidades que celebraram o protocolo, refere-se o ano de 2021. Só para esclarecer se é de facto uma gralha e deveria aparecer 2022.

No pelouro da informação referem que continuaram com a transmissão online das assembleias. Aqui apenas sugerimos que se indique que também se iniciou com a tradução de língua gestual.

Finalmente na página 82, no quadro sobre o total de trabalhadores por relação jurídica, a 2ª coluna deve ter ficado mal formatada, só para esclarecer que era Contratos a Termo certo e Incerto, esta ultima palavra ficou oculta.



Grupo do Partido Socialista na
Assembleia de Freguesia do Laranjeiro e Feijó

anexo
17

Declaração de voto 1ª Alteração Modificativa do orçamento

No lado da despesa corrente aumentou-se a mesma em 6 mil euros. No ano passado, embora o saldo de gerência tenha sido 184 mil euros em vez dos quase 131 deste ano, a despesa corrente era muito superior, cerca de 40 mil euros. Queríamos perceber o porque desta diminuição. Pode estar relacionado com a compra das viaturas mas queríamos esclarecer.

Referem também no aluguer de espaço para a instalação do “Espaço de cidadão” no Laranjeiro. Queríamos entender melhor o estado deste processo. Sabemos que não é um processo curto porque é necessário contactar a Agência para a Modernização Administrativa, a mesma inspecionar o espaço, contactar a Câmara, formal os trabalhadores e por isso queríamos perceber melhor qual o status atual. Para além disso, também perguntamos se a junta contactou a Câmara no sentido de perceber se há algum património que a Câmara tenha naquela área geográfica e por isso não se tenha de despende tanto para um aluguer.

Também referem que há um reforço de algumas rubricas referentes ao funcionamento normal da freguesia. Como este ponto é muito geral, queríamos perceber quais esses pontos que precisem do saldo da gerência anterior para que haja um normal funcionamento da junta.

No ponto da aquisição de equipamento para mobiliário urbano é referido que há um valor atual de 2 mil euros e um corrigido de 5 mil sendo este valor o inscrito até 2027. No entanto no relatório e Contas de 2022 refere que esse ponto tinha um valor de 8 mil que mais tarde foi corrigido para 5 mil mas que em 2023 até 2026 esse valor seria de 0. Queremos apenas perceber porque esta rubrica tem valores para anos seguintes quando não tinham a fecho de 2022.



Declaração de voto Informação da atividade e situação financeira

No pelouro da cultura a junta organizou mais uma vez a exposição “às mãos delas” no parque da paz, ma exposição que correu bem no ano passado. Perguntamos se é com os mesmos recursos fotográficos ou se procuraram novas mulheres, que muitas há nesta união, para esta exposição.

Organizaram 2 feiras, ambas na praça da portela. Perguntamos apenas se não há mais nenhum espaço na união de freguesias para albergar estes eventos, para que haja uma maior abrangência geográfica.

Na feira da primavera, vemos de um modo positivo a dinâmica entre o poder local e os comerciantes, queríamos apenas perceber como foram feitas as candidaturas dos comerciantes, se foi por convite direto da junta, se houve um concurso com todos os comerciantes.

No pelouro das obras, houve uma requalificação de calçadas de 379m² e instalou-se 7 pilaretes. Valores bastante inferiores à última informação de atividade apresentada, do 4^a trimestre de 2022, na qual houve uma requalificação de 764m² de calçada e instalação de 43 pilaretes. Queríamos entender esta diminuição, se houveram menos pedidos ou outra razão.

No pelouro da informação é referido que houve uma manutenção da página da internet assim como em outros suportes. Queremos perguntar se a app da junta já está operacional, dado que havia uns problemas técnicos principalmente no reporte de ocorrências.

Finalmente no pelouro do património é referido que se adquiriu um programa informático para gestão do economato. Queríamos apenas perceber o âmbito deste programa e os objetivos que pretendem, se vai aumentar a eficiência ou diminuir os custos.



Excelentíssimo Senhor Presidente
da Assembleia de Freguesia
da União de Freguesia de Laranjeiro e Feijó
Senhor António Alberto de Carvalho Pereira Ramos

Assunto: Requerimento de plano anti-corrupção

N/Ref.: 2023-018-AUFLF

A Eleita do Partido CHEGA, Cátia Gervásio, vem, respeitosamente, ao abrigo das disposições legais e regimentais, solicitar a V. Exa. :

1. Que lhe seja disponibilizado o plano anti-corrupção da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó.

Pede deferimento ao requerimento.

Laranjeiro, 13 de Abril de 2023

A Eleita do CHEGA, Cátia Gervásio



ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA

(Assembleia de Freguesia, 13 de abril de 2023)

Sr. Presidente,

Chegaram-nos algumas queixas de munícipes das nossas freguesias relativamente a um remendo que foi feito na Alameda de Guerra Junqueiro, um pouco antes da rotunda que dá acesso à Rua da Cruz Vermelha. De facto, já pudemos comprovar que aquele remendo não ficou muito bem feito, e que qualquer veículo que por ali passe acaba por ter que travar, porque este remendo mais parece uma lomba. E portanto, mesmo sabendo que esta questão não será da total competência do executivo desta Junta, perguntamos ao Sr. Presidente da Junta se tem conhecimento desta situação e que diligências é que serão tomadas para tentar corrigir aquele remendo.

Esta questão leva-nos também a outra não menos importante, que diz respeito à condição generalizada da rede viária um pouco por toda a cidade de Almada, e, em particular, às tampas de

esgoto que não estão niveladas nas vias de circulação. Quem tem um automóvel sabe que conduzir em Almada em linha reta é impossível, precisamente pela existência de inúmeras tampas de esgoto que estão abaixo ou acima do nível do solo, e que obrigam os condutores a estar permanentemente a desviar-se desses obstáculos. Mais uma vez, sabendo que esta questão não é da mera responsabilidade deste executivo, perguntamos ao Sr. Presidente da Junta se considera esta uma questão pertinente, e se sim, que medidas podem ser tomadas para corrigir estes desnivelamentos, mas também para prevenir que mais tampas do esgoto apareçam desniveladas nas nossas freguesias.

Obrigado.